



Universidade de Brasília  
Instituto de Artes  
Departamento de Artes Visuais

Projeto Político Pedagógico do Curso de  
**Licenciatura em Artes Visuais à Distância**

Universidade Aberta do Brasil

Brasília, maio de 2012

## SUMÁRIO

Introdução \_\_ 1

1. Fundamentação \_\_ 1
2. Objetivos \_\_ 2
3. Proposta Pedagógica \_\_ 6
4. Princípios Epistemológicos \_\_ 7
5. Princípios Metodológicos \_\_ 7
6. Proposta Metodológica \_\_ 8
7. Materiais didáticos \_\_ 10
8. Estratégias de Ensino \_\_ 10
9. A Educação à Distância na UAB \_\_ 11
10. Concepção de Aprendizagem \_\_ 11
11. Duração do Curso \_\_ 13
12. Carga Horária \_\_ 13
13. Estrutura Curricular \_\_ 13
14. Sistema de Comunicação \_\_ 14
15. Recursos Educacionais: tecnologias aplicadas ao ensino \_\_ 17
16. Material Impresso \_\_ 17
17. Vídeo e Web Conferências \_\_ 18
18. Ambiente Virtual de Aprendizagem, AVA \_\_ 18
19. Organização Curricular \_\_ 19
20. Fluxograma \_\_ 22
21. Ementário \_\_ 24
22. Processo de Avaliação da Aprendizagem \_\_ 28
23. Descrição de Recursos Humanos: corpo docente \_\_ 29
24. Funções dos Atores no Processo \_\_ 30
25. Avaliação Institucional \_\_ 32

Considerações Finais \_\_ 33

## **Introdução**

Este projeto político pedagógico define as diretrizes fundamentais do curso de Licenciatura em Artes Visuais a distância da Universidade de Brasília nos termos da Ação 6328/2005 do Ministério da Educação e do programa Universidade Aberta do Brasil para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior à distância. Essa iniciativa sistematiza as ações, programas, projetos e atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil. O curso de Licenciatura em Artes Visuais à distância da UnB se enquadra na perspectiva acima dentro da política de formação de professores de artes visuais altamente qualificados e preparados para atuar no desenvolvimento artístico e cultural do Brasil.

O curso foi elaborado levando em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura em Artes Visuais, as exigências do Parecer CNE-CP 21-2001, a Resolução CD/FNDE/Nº 34, de 9 agosto de 2005, a Resolução CNE n.1 de 16 de janeiro de 2009 o Parecer CNE/CES n. 280/2007 e os Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância - SEED/MEC, enfatizando a formação para o uso didático de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs. Acima de tudo, zelou-se pela sintonia com compreensões de educação em artes visuais em vigor no mundo contemporâneo.

### **1. Fundamentação**

Visa-se primordialmente valorizar o ensino das artes visuais na educação formal, nos níveis fundamental e médio, investindo na qualificação do docente, pois dele depende a reestruturação do sistema educacional brasileiro. Tal reestruturação está condicionada a uma sólida preparação daqueles que serão os responsáveis pela formação e transformação da própria sociedade.

Nesse sentido, a licenciatura adquire especial relevância e seu planejamento deve considerar a função basilar que os educadores ocupam na construção de novos valores sociais. É primordial que a formação docente inclua a capacitação e a preparação para os desafios das mudanças de paradigmas, para o desenvolvimento

de habilidades transdisciplinares e para o estímulo à permanência do aluno no ambiente escolar.

É importante que a prática pedagógica do professor no contexto em que ele atua dialogue com teorias sócio-educativas e culturais. Partindo da reflexão sobre sua própria ação pedagógica e estudando essas teorias o professor pode compreender melhor sua prática e expandi-la, propondo novas perspectivas, procedimentos e materiais. A valorização e qualificação do professor e a ampliação de seus olhares e saberes vão se refletir no desenvolvimento de pessoas críticas, autônomas e capazes de construir caminhos e ações significativas. A qualificação deve incluir o conhecimento da importância do desenvolvimento de políticas públicas para a transformação do país.

Ao ressaltar a relevância em basear o processo de formação dos professores nesse eixo epistemológico, onde teoria e prática se fundem, esperamos contribuir para a concretização de uma reconfiguração do cenário educacional no qual a arte poderá ser essencial na articulação de projetos transdisciplinares fundamentados em propostas curriculares atuais. Nesse sentido, a utilização de tecnologias de informação e comunicação em propostas implementadas por meio da educação a distância se apresenta como um importante instrumento de intercâmbio de conhecimentos entre diferentes culturas. Ambientes e comunidades virtuais de aprendizagem têm demonstrado um imenso potencial pedagógico.

Ademais, as novas demandas da sociedade globalizada têm direcionado as políticas governamentais a equipar as escolas com laboratórios de informática, televisores, vídeos, decodificadores e antenas parabólicas, além de propor ações que viabilizem a inclusão digital da população brasileira. Uma avaliação das experiências implementadas nos contextos escolares demonstra, entretanto, que a mera disponibilização de equipamentos não garante a utilização de todo o potencial pedagógico que tais recursos representam. Torna-se imprescindível, portanto, a proposição de formações que visem suprir as necessidades de aperfeiçoamento teórico e metodológico dos educadores.

## **2. Objetivos**

A ideia central é fazer com que os discentes aprendam e construam os seus

conhecimentos e habilidades de forma transdisciplinar e colaborativa, a partir de estudos teóricos e práticos. O curso é também estruturado para que eles levem em conta suas experiências prévias para tornarem-se aptos a fazer frente aos desafios que as escolas, principalmente as da rede pública no Brasil, trazem em função de seus aspectos culturais e regionais.

O curso visa, assim, reforçar a arte local e do Brasil, apresentando suas origens, estruturas e complexidades, ao longo das disciplinas. Tem-se como foco as diversas dimensões da formação do artista, calcadas no conhecimento da teoria e história da arte, bem como na análise e na prática da arte contemporânea, em suas peculiaridades globais, locais e regionais dentro e fora da cultura brasileira. Procura-se desenvolver nos alunos uma visão crítica do mundo artístico e de seus meios de produção, atualizando, também, o seu conhecimento em relação à história do ensino da arte no Brasil, suas influências e tendências metodológicas.

O intuito é, portanto, capacitar e estimular os alunos para a atualização constante de informações na área de artes por meio do fomento à formação de uma grande rede de colaboração e comunicação no Brasil, composta por professores da rede pública e das universidades, assim como por alunos dos ensinos Médio e Fundamental. Por essa razão, as disciplinas são elaboradas para que cada aluno possa, principalmente, ter capacidade para fazer pesquisa e constituir grupos de trabalho que produzam conhecimentos efetivos em arte e não somente serem reprodutores de informação.

A proposta deste curso de Licenciatura em Artes Visuais tem por meta a formação ampla e aprofundada em arte-educação, comprometida com os aspectos políticos e éticos pertinentes à profissão de professor no Brasil. Em função do método escolhido, com a utilização de recursos tecnológicos computacionais e outros instrumentos, como o vídeo, multimídia, web, chats, os alunos adquirirão, no decorrer do curso, o domínio das tecnologias de informação e comunicação, digitais e analógicas, imprescindíveis para a educação atual.

Em suma, pode-se dizer que o objetivo geral é formar licenciados em Artes Visuais com alto nível de qualificação, com postura crítica e ética, comprometidos e engajados com a melhoria das aulas de artes visuais no Brasil nos diversos níveis de atuação. Mais especificamente, o curso objetiva:

- Melhorar a qualidade de ensino da arte nas escolas;
- Ampliar as possibilidades de aprendizado;

- Proporcionar a construção do conhecimento de forma colaborativa;
- Enfocar a arte local, regional e nacional, apresentando suas estruturas e complexidades, ao longo do curso;
- Proporcionar aprendizagem das diversas dimensões da formação do artista, tais como: a teoria e a história da arte, a análise e a prática da arte contemporânea, em toda a sua dimensão local e da cultura brasileira;
- Desenvolver uma visão crítica do mundo artístico e de seus meios de produção, atualizando, também, o seu conhecimento em relação à história do ensino da arte no Brasil, suas influências e tendências metodológicas;
- Preparar o aluno para ser pesquisador de arte e não somente transmissor de conhecimentos;
- Possibilitar a experimentação e o aprimoramento de práticas de ensino-aprendizagem na área de arte;
- Estabelecer vínculos entre o conteúdo da arte e os conteúdos das diversas áreas do conhecimento, tais como: ciência da computação, história, química, biologia, matemática, sociologia, psicologia, educação, entre outras;
- Tratar o conhecimento de forma contextualizada, tendo em conta a realidade social e cultural de sua região;
- Produzir materiais de apoio à prática docente e aprender a utilizar equipamentos e meios de informação e comunicação para a preparação de suas aulas;
- Proporcionar condições de acesso aos alunos portadores de necessidades especiais, por meio da proposição de estratégias e do uso de recursos didáticos que atendam às especificidades do caso, conforme demanda levantada durante o período de inscrição;
- Nortear a concepção, criação e produção dos materiais didáticos, de forma a que contemplem e integrem os tipos de saberes hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, práticas e fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;
- Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos

envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e criatividade;

- Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos alunos, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;
- Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários;
- Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, seguindo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação como informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los, para estimular e orientar a auto-avaliação;
- Desenvolver o uso educacional e integrado dos meios de comunicação, buscando formas didáticas apropriadas às peculiaridades e à linguagem de cada um, que são indicadores básicos para se encontrar a melhor complementaridade entre eles;
- Buscar a disponibilidade de sistemas de comunicação interpessoal (tutoria) que apoiem o trabalho dos alunos sobre os materiais adotados;
- Desenvolver linhas de pesquisa e avaliação planejadas e integradas, que permitam apreciar consistentemente todas as dimensões educacionais implicadas no curso.

A formação em Licenciatura em Artes Visuais exige que as atividades do curso de graduação tenham como orientação fundamental seu inter-relacionamento e uma natureza preponderantemente sistemática, procurando ultrapassar os limites da mera formação profissional, abrangendo inclusive os saberes e culturas locais e regionais. Também exige o conhecimento e o domínio das novas ferramentas tecnológicas. Por isso, são diretrizes fundamentais:

- Formação técnica e científica condizente com as exigências que o mundo do trabalho contemporâneo requer;
- Formação ético-humanística para a cidadania;
- Formação cultural abrangente e postura crítica diante da tentativa de padronização e subjugação cultural.

### 3. Proposta Pedagógica

As atividades do curso são apresentadas aos alunos como parte de uma etapa de um processo de formação continuada, permanente e articulada com outras ações que visem promover o intercâmbio e a socialização de idéias entre educadores, por meio da criação de uma rede que possa ser mantida, após a diplomação dos mesmos.

O curso mescla momentos presenciais com as atividades desenvolvidas a distância, tendo como finalidade explícita o processo de inclusão digital, viabilizando a proficiência dos professores nos códigos e linguagens das tecnologias a informação e comunicação.

As proposições do curso têm como um de seus objetivos a melhoria da qualidade do ensino nas escolas e o envolvimento da comunidade escolar nas propostas desenvolvidas, de forma a ampliar a rede anteriormente mencionada, considerando, ainda, a proposta de participação na Rede Nacional de Formação de Professores, criada no âmbito da SEB com participação das IES.

São valorizadas as ações que visem promover o desenvolvimento de propostas interdisciplinares e participativas, de forma a envolver toda a comunidade escolar em projetos e atividades realizados pelos alunos. Também se observa a recomendação de exigência de forte carga de leitura, por parte dos alunos, especialmente, de leitura contextualizada, que vise o aprofundamento de estudos relacionados a assuntos trabalhados em sala de aula e à realidade dos estudantes.

As ações implementadas pelo curso são assim sintetizadas:

- Ação de formação teórica, sólida e consistente sobre educação e os princípios políticos e éticos pertinentes à profissão docente;
- Ação de formação teórica e prática, consistente e contextualizada, sobre a arte-educação, princípios e metodologias de ensino em arte;
- Ação de valorização do educador em arte como sujeito capaz de participar e efetivar as transformações políticas e pedagógicas nas escolas em que atuam;
- Ação afirmativa de inclusão digital dos professores de arte a fim de prepará-los para o uso das tecnologias de comunicação e informação e seus códigos/linguagens;



- Ação de estímulo ao trabalho colaborativo e à construção de redes interconectadas de educadores em arte e demais educadores, para intercâmbio de experiências, comunicação e produção coletiva de conhecimento.

#### **4. Princípios Epistemológicos**

Esses princípios sustentam a formação e o perfil do profissional de Licenciatura em Artes Visuais em duas dimensões:

- dimensão epistemológica, que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas às ciências que integram o currículo das séries iniciais;
- dimensão profissionalizante, que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do professor de artes visuais em todas as suas relações sociopolíticas e culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

Tendo em vista essas duas dimensões, o currículo do Curso de Licenciatura em Artes Visuais sustenta-se em três grandes núcleos de estudos: núcleo de fundamentação, núcleo de aprofundamento e formação específica, e núcleo de conclusão do curso. O núcleo de fundamentação e o de conclusão do curso integram núcleos de estudos comuns às três áreas de conhecimento das artes: Artes Visuais, Música e Teatro. O núcleo de aprofundamento e formação específica refere-se a estudos direcionados a cada uma dessas áreas.

#### **5. Princípios Metodológicos**

Tendo presente que o currículo do curso incorpora a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento são vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, devem ser orientados numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação se coloque como atitude que

possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para a base metodológica do curso. São eles:

### *HISTORICIDADE*

É vista como característica das ciências. Por este conceito espera-se que o aluno perceba o desenvolvimento e a construção do conhecimento num determinado contexto histórico/social/cultural/ e, por isso mesmo, sujeito às suas determinações. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num *continuum* em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas.

### *CONSTRUÇÃO*

É outro conceito que perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento do curso, para que o aluno reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultado de um processo de construção que se estabelece no conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e culturalmente determinado, jamais serão lineares e homogêneas. Por isso ele, aluno, deve se imbuir do firme propósito de transformar-se num profissional que não só aplica conhecimentos, mas também que produz conhecimentos.

### *DIVERSIDADE*

É importante que o aluno compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na sua ação profissional.

## **6. Proposta Metodológica**

Os estudos e atividades do curso são realizados por meio de estratégias características do ensino à distância, fundamentadas na disciplina, na aprendizagem autônoma, na orientação mediada por textos escritos, na comunicação assíncrona,

em trabalhos colaborativos e na articulação de estudos teóricos com a prática profissional dos próprios alunos. A plataforma utilizada será a do programa computacional gratuito *Moodle*, onde se encontram os Ambientes Virtuais de Aprendizagem — AVA — montados especialmente para cada disciplina por um professor autor, e depois revisado e supervisionado, pelo mesmo professor ou por outros.

Todas as atividades e estudos realizados pelos alunos são acompanhadas a distância por tutores acadêmicos e, presencialmente, por tutores que atuam nos pólos. Os pólos são estruturas descentralizadas, criadas em parceria com os estados ou municípios, para dar suporte ao processo de formação dos alunos.

Os tutores a distância, responsáveis pela aplicação das disciplinas, são acompanhados diretamente pelos professores supervisores das disciplinas. Os tutores a distância são os responsáveis pela regência de classe, acompanham o desenvolvimento dos alunos, conversam com eles nos fóruns, sanam dúvidas, proporcionam condições de aprofundamento de estudos, aplicam exercícios e provas, executam sua correção e dão a nota ao aluno. Os tutores presenciais, responsáveis pelo acompanhamento dos alunos nos pólos de cada localidade, auxiliam a aplicação de avaliações, a configuração de webconferências, a organização dos encontros presenciais e o desenvolvimento solidário do grupo que frequenta o pólo.

O curso inclui estratégias que levam o aluno a experimentar práticas de produção cooperativa, tais como a formação de grupos de trabalho interdisciplinar, estudos em grupo e exercícios realizados nos laboratórios e ateliês de prática artística nos polos, em encontros periódicos presenciais. A estrutura curricular privilegia a reflexão sistemática sobre a importância de cada tema estudado no contexto da educação básica, sua relação com a prática de sala de aula e a realidade local. Com base nos estudos realizados, são desenvolvidas atividades ao longo de todo o processo, de forma a capacitar os alunos para a proposição de seus próprios programas de ensino e aprendizagem, nos quais a arte poderá assumir o importante papel de vértice de uma espiral que possa, aos poucos, ser ampliada, de forma a envolver as demais disciplinas, respeitando suas especificidades e buscando gerar uma matriz interdisciplinar centrada em propostas artísticas e culturais que visem, também, envolver toda a comunidade escolar.

## **7. Materiais didáticos**

Cada disciplina conta com materiais específicos ao desenvolvimento das atividades propostas pelo professor autor dentro da ementa estabelecida neste projeto. Os materiais são compostos de textos (do autor e de terceiros), vídeos, imagens fotográficas, desenhos, pinturas, esculturas, jogos interativos, conexões (*links*) para páginas na internet que tratem dos assuntos abordados, exercícios, enunciados para debates nos fóruns, apostilas, *slides*, infográficos, entre outros propostos pelos professores autores e revisores das disciplinas. Esses materiais se encontram concatenados no ambiente virtual de aprendizagem, o AVA, da disciplina. É esperado, contudo, que cada disciplina conte com um livro impresso, onde o aluno possa rever a matéria dada.

## **8. Estratégias de Ensino**

Os ambientes virtuais de aprendizagem propõem dinâmicas colaborativas. As atividades de cada disciplina podem estar organizadas em módulos semanais, quinzenais ou por tópicos, conforme escolha do autor. Como estratégia de aprendizagem as disciplinas são apresentadas por bimestre em grupos de duas ou três disciplinas juntas. Desta forma o desempenho dos alunos poderá ser mais dedicado e concentrado em um número menor de disciplinas. O encadeamento das disciplinas foi feito numa seqüência crescente de aprofundamento do curso. A existência de pré-requisitos formais entre as disciplinas é mínima. A própria apresentação seqüencial delas indica um fluxo de crescimento dentro do curso que deve ser respeitado.

É importante mencionar que a organização curricular deste curso de *Licenciatura em Artes Visuais* foi planejada conforme dispõe o Parecer CNE-CP 21-2001, no que se refere à distribuição da carga horária referente aos conteúdos curriculares vinculados à prática de ensino (400 horas), ao trabalho acadêmico (1.800 horas), aos estágios supervisionados (400 horas) e de enriquecimento curricular (200 horas).

## **9. A Educação à Distância na UAB**

Na busca de um processo de ensino aprendizagem inovador a UnB tem utilizado, prioritariamente, tecnologias web, visando atender à crescente demanda de acesso ao ensino superior. A UAB propõe um modelo de ensino à distância que assegure a ampliação da oferta educativa e o acesso do estudante. Nesse modelo o ambiente virtual de aprendizagem na plataforma *Moodle* funciona como o meio básico de interação entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-matéria, atendendo a distintos perfis de discentes.

Esse projeto político pedagógico entende que as ferramentas e instrumentos disponibilizados pelas tecnologias de informação e comunicação não devem esquecer ou relegar para o segundo plano a interação entre as pessoas envolvidas na educação à distância — estudantes, tutores, professores, pesquisadores, extensionistas e funcionários. Assim, neste projeto tudo foi planejado, elaborado e sintetizado em busca de novos conhecimentos acerca do processo de ensino e aprendizagem.

Nesta proposta de educação aberta e virtual são incentivados os estudos autônomos durante o curso. Estes acontecerão de forma paralela à transmissão, cultivo e promoção de uma série de valores e atitudes consideradas socialmente coerentes com as necessidades atuais da formação de docentes, neste caso, licenciandos em artes visuais.

## **10. Concepção de Aprendizagem**

Adota-se a concepção construtivista, a partir das teorias de Jean Piaget e Vygotsky. O construtivismo procura demonstrar que a aprendizagem começa com uma dificuldade/problema e com a necessidade de resolvê-lo. Ao perceber essas dificuldades, o próprio aluno desencadeia um movimento de busca de novas soluções no mundo externo. Dentro da concepção construtivista, é essencial que os alunos desenvolvam a flexibilidade operatória de seus esquemas mentais e não um repertório de respostas aprendidas. No construtivismo, o aprendiz abandona uma situação de receptor passivo e, numa nova postura de busca participativa e reflexiva, constrói seu conhecimento a partir do contato e da interação com os mais variados

objetos e possibilidades de novos conhecimentos.

A mediação pedagógica tem um papel primordial no processo de ensino-aprendizagem apoiado em recursos tecnológicos. A educação a distância (EAD) se torna mais eficiente quando aliada às teorias pedagógicas, como o construtivismo, onde o conhecimento não é repassado, mas sim construído a partir das experiências individuais trocadas pelo aluno com o grupo — colegas, tutores e professores.

O aprendiz, numa proposta de EAD, interage com o assunto focalizado observando, analisando, levantando hipóteses, aplicando estratégias, que poderão confirmar ou não as hipóteses levantadas. Assim, partindo do encadeamento de idéias e das inferências realizadas, maior será a capacidade do aprendiz em comparar, contrastar, verificar e concluir. O aluno possui potencial para agir de forma ativa na construção de seu processo de aprendizagem; não é apenas alguém que recebe informações, mas que as processa e as transforma em conhecimentos, alguém que indaga, critica e busca respostas constantes aos questionamentos que lhe são levantados. Cabe ao professor e aos tutores instigá-lo, desafiando, mobilizando, questionando e utilizando os “erros” de forma construtiva, garantindo assim uma reelaboração das hipóteses levantadas.

De acordo com estes princípios, o ambiente de aprendizagem deve propiciar a interação entre professor-aluno-tutor e aluno-aluno de forma ativa, crítica e participativa. A concepção construtivista poderá melhor adequar-se à consecução deste projeto, uma vez que, nela, as pessoas exercem atribuições que requerem, constantemente, a busca de indagações, da construção de conhecimentos e da elaboração de pesquisas. Assim, o aluno do ensino a distância, apoiado pelos professores e tutores, bem como pelo aparato tecnológico que viabiliza e permeia didaticamente todo o curso, seguirá ao seu ritmo próprio e entenderá que se aprende lendo, refletindo, conversando e fazendo. Esta concepção em articulação com os recursos das tecnologias nos permite criar um projeto político-pedagógico calcado nas matrizes educacionais descritas a seguir:

- Conciliar a extensão da informação curricular e a variedade de fontes de acesso na web com o aprofundamento da sua compreensão em espaços flexíveis e dinâmicos;
- Selecionar as informações mais significativas e integrá-las à vida do estudante;
- Incentivar a cooperação para vencer os desafios do hoje e do amanhã;

- Incentivar a autonomia e autoria como metas a serem alcançadas;
- Criar grupos cooperativos como estratégia didática;
- Adotar perspectiva construcionista, com ênfase na reflexão e na produtividade do aluno, no aproveitamento de seu conhecimento anterior e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem;
- Promover a interação entre as pessoas, em ambiente virtual;
- Propiciar a troca de experiências entre os integrantes do curso.

### **11. Duração do Curso**

O curso tem duração mínima de quatro anos e máxima de oito anos divididos em oito semestres, subdivididos, pelas razões já expostas, em conjuntos bimestrais. O curso possui um número igual, ou superior, à carga horária do curso presencial de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade de Brasília.

### **12. Carga Horária**

A carga horária total do curso é de 3666 horas/aulas distribuídos em 244 créditos.

### **13. Estrutura Curricular**

A estrutura curricular adotada é mista, pois há disciplinas de duração semestral e disciplinas que duram um bimestre.

No desenvolvimento do curso são realizados encontros presenciais e seminários temáticos, estudos a distância, fóruns virtuais de discussão e avaliações. Os momentos presenciais permitem também atividades culturais e de socialização entre estudantes, professores e tutores. O estudo a distância é realizado pelo estudante por meio de leituras individuais e coletivas, da participação nas vídeo e

web conferências, na interação com o sistema de acompanhamento e também pela realização de atividades, individuais e coletivas, no ambiente virtual de aprendizagem, AVA, na plataforma *Moodle*.

A prática de ensino com estágio supervisionado será realizada em alguma escola da cidade em que reside o aluno, ou cidade próxima, mediante convênio com a Secretaria de Educação Estadual ou Municipal. O estágio será acompanhado a distância por um dos tutores, mediante o envio de atividades, e presencialmente pelo tutor presencial e por professor da rede.

Para os cursos de graduação a distancia é exigida a realização de encontros presenciais para avaliação dos alunos, sendo assim, os momentos presenciais e as avaliações seguirão as orientações e determinações das legislações vigentes, onde se prevê obrigatoriedade de momentos presenciais para:

- avaliações de estudantes;
- estágios supervisionados;
- defesa de trabalhos de conclusão de curso; e
- atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.

#### **!4. Sistema de Comunicação**

O acompanhamento ao estudante se dá em vários níveis, a saber:

- pelo coordenador do curso – à distância;
- pelo professor-supervisor dos tutores – à distância;
- pelos tutores – à distância;
- pelos tutores presenciais – em cada pólo;
- pelo coordenador de pólo – presencial.

Por meio do sistema de acompanhamento cada estudante recebe retorno individualizado sobre o seu desempenho, que é disponibilizado no *Moodle*, bem como orientações e trocas de informações complementares relativas aos conteúdos abordados no AVA, em exercícios desenvolvidos, principalmente aqueles que



tenham sido respondidos de forma incorreta, propiciando-se novas elaborações e encaminhamentos de reavaliação. Por meio da tutoria é possível garantir o processo de interlocução necessário a qualquer projeto educativo.

O sistema de comunicação é constituído pela ação integrada de diferentes profissionais, que buscam contribuir para o sucesso dos cursos a distância visando principalmente o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes nos cursos.

O sistema de comunicação é composto por professores com experiência em coordenação pedagógica, responsáveis pelo planejamento do desenho instrucional dos cursos e pela criação e implementação de meios que facilitem e estimulem a aprendizagem dos estudantes. Conta com uma equipe de professores pesquisadores, formada por profissionais das várias áreas, que são responsáveis:

- pelo acompanhamento dos processos didático-pedagógicos dos cursos de EaD;
- pela formação de educandos para o estudo a distância;
- pelo desenvolvimento de pesquisa e produção científica.

Para o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes o sistema de comunicação conta com professor-supervisor e tutores — presenciais e à distância. O professor-supervisor trabalha diretamente com os tutores, auxiliando-os nas atividades de rotina, e dialoga, via *Moodle* e demais tecnologias de comunicação e informação (web conferência, *Skype* etc), com os alunos, procurando conviver com eles semanalmente em torno da matéria que vem sendo estudada. Discute com seus pares sobre o desenvolvimento do curso, buscando proporcionar a reflexão em equipe sobre os processos pedagógicos e administrativos, e, com isso, viabilizar novas estratégias de ensino-aprendizagem.

Os tutores ocupam um papel importante no sistema de comunicação, atuam como um elo entre os estudantes e a instituição. Cumprem o papel de mediadores da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, reforçando a postura construtivista, coletando informações sobre os estudantes e motivando-os. Juntamente com o professor-supervisor, cada equipe de tutores se responsabilizará pelo processo de acompanhamento da vida acadêmica dos alunos em todos os níveis.

No que diz respeito à dimensão do acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, são funções do tutor:

- Participar dos cursos e reuniões para aprofundamento teórico em EAD;

- Realizar estudos sobre a educação a distância;
- Conhecer e participar das discussões relativas à confecção e uso de material didático;
- Auxiliar o aluno em seu processo de estudo, orientando-o individualmente ou em pequenos grupos;
- Estimular o aluno a ampliar seu processo de leitura, extrapolando o material didático;
- Auxiliar o aluno em sua auto-avaliação;
- Detectar problemas dos alunos, buscando encaminhamentos de solução;
- Estimular o aluno em momentos de dificuldades para que não desista do curso;
- Participar ativamente do processo de avaliação de aprendizagem;
- Relacionar-se com os demais professores, na busca de contribuir para o processo de avaliação do curso.
- Avaliar, com base nas dificuldades apontadas pelos alunos, os materiais didáticos utilizados no curso;
- Apontar as falhas no sistema de tutoria;
- Informar sobre a necessidade de apoios complementares não previstos pelo projeto;
- Mostrar problemas relativos à modalidade de EaD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos;
- Participar do processo de avaliação do curso.

Os tutores à distância são escolhidos por meio de processo seletivo a partir dos seguintes pré-requisitos: ter, no mínimo, graduação na área e experiência didático-pedagógica para realizar a capacitação prevista; ter dedicação de carga horária compatível com seu contrato, incluindo possíveis atividades inerentes à tutoria fora do seu horário normal de trabalho; ter facilidade de comunicação; ter conhecimentos básicos de informática; participar dos cursos de formação de tutor oferecidos pela Universidade de Brasília.

## 15. Recursos Educacionais: tecnologias aplicadas ao ensino

Entre os recursos disponibilizados para os alunos, destacamos:

- Encontros presenciais periódicos;
- Acesso a materiais didáticos;
- Ambiente virtual de aprendizagem;
- Acompanhamento docente, tutorial e pedagógico.

A proposta de estruturação dos materiais didáticos tem como base o princípio de que eles são recursos utilizados por todos os envolvidos no processo educacional. Neste curso a distância, os materiais se transformam em importantes canais de comunicação entre estudantes, professores e tutores, a partir das diretrizes e princípios da proposta político-pedagógica do curso. Por isso, a necessidade de serem dimensionados respeitando as especificidades inerentes à realidade de acesso do público-alvo a esta modalidade de educação.

A competência profissional de uma equipe básica para desenvolver materiais didáticos para EaD exige o trabalho conjunto e integrado do professor autor, da coordenação do curso e da equipe de suporte — profissionais de *design* gráfico. Trata-se, portanto, de uma equipe multidisciplinar. O professor conteudista é preferencialmente alguém do programa, isto é, um professor concursado, da UnB, que atue tanto na modalidade presencial, quanto na modalidade à distância. Os materiais didáticos e recursos tecnológicos que poderão ser utilizados estão descritos a seguir.

## 16. Material Impresso

Nossa proposta de estruturação do material impresso tem como objetivo superar a convencional tradição expositivo-descritiva e levar tanto o estudante quanto o professor a construir juntos o conhecimento. Esta abordagem significa ir além do domínio de técnicas e de teorias. Afinal, o professor é um profissional de quem se exige muito mais que apenas seguir receitas, guias e diretrizes, normas e formas como moldura para sua ação, pois a partir do momento em que se assume

como o protagonista de seu trabalho, passa a produzir uma certa mudança de perspectiva com relação à atividade pela qual é responsável. (FIORENTINI,2003)

É importante, dessa forma, que os materiais didáticos estejam integrados. Os autores do livro, por exemplo, devem relacionar o conteúdo impresso com o ambiente *online* e com a temática das vídeo e web conferências. Esta indicação motiva o estudante a utilizar todos os recursos disponíveis no curso. Num projeto que se caracterize como formativo, comprometido com o processo de ensino/aprendizagem, como é o caso deste curso, o meio impresso assume a função de base do sistema de multimeios. Não porque seja “o mais importante” ou porque os demais sejam prescindíveis, mas porque ele é o único elemento de comunicação fisicamente palpável e permanente, no sentido de pertencer ao seu usuário, mantendo-se à sua total disposição onde e quando ele quiser. Assim, são produzidos e adotados livros-texto, em função do programa da disciplina. O material teórico das disciplinas, quando não for ofertado aos alunos do curso na forma impressa, será disponibilizado no ambiente virtual.

## **17. Vídeo e Web Conferências**

Durante o semestre são realizados encontros presenciais periódicos. Também são desenvolvidas diferentes atividades para facilitar o processo de interação entre os professores e os alunos. Semanalmente, os alunos podem ir ao pólo para tirar dúvidas, realizar pesquisas e estudos, fazer trabalhos coletivos e usar o laboratório. Vídeo-explanações e webconferências são utilizadas pela UnB e pelos pólos, permitindo a interação entre os estudantes e o professor da disciplina.

## **18. Ambiente Virtual de Aprendizagem, AVA**

Nele se organiza uma ampla variedade de recursos que visam criar um ambiente colaborativo entre estudantes, professores, tutores e coordenadores. O endereço eletrônico para acessar o ambiente virtual de aprendizagem é <http://www.uab.unb.br>.

O ambiente é planejado com o objetivo de integrar todas as mídias e oferecer

apoio ao conteúdo impresso, permitindo que, no conteúdo *online*, o estudante possa fazer uma leitura hipertextual e multimídia. Propicia-se com isso a interatividade síncrona e assíncrona na busca da construção de uma comunidade em rede.

A programação no *Moodle* permite que cada tipo de usuário acesse de forma independente o ambiente e os conteúdos, incluindo textos, *links*, imagens, vídeos e sons, de acordo com a forma de comunicação estabelecida. Os usuários cadastrados são: professor, tutor, estudante e administrador. Cada usuário recebe um *login* e uma senha. A estrutura de cada disciplina/bimestre/semestre faz com que cada aluno usufrua de tempos e espaços diferenciados, com forte ênfase na colaboração e cooperação.

Cada bimestre/semestre contempla um conjunto de materiais feitos com diversas mídias. Há uma organização textual específica do módulo a partir do “hipertexto” dos objetos de aprendizagem necessários a essa composição particular, sempre aberta à inclusão adjunta de novos componentes. Há materiais construídos especialmente para os cursos e outros já existentes em outras instâncias (CPCE-UnB, TV Escola) ou já disponíveis na rede.

A equipe de professores encarregados da produção de material didático cuida da edição, que compreende também orientação aos autores para a linguagem apropriada à educação a distância, considerando as diversas mídias definidas neste projeto político-pedagógico — material impresso, vídeo, webconferência, conexões, entrevistas, textos, imagens.

## **19. Organização Curricular**

O curso é desenvolvido por meio de disciplinas e de atividades pedagógicas, respeitando a legislação em vigor. Cada disciplina está prevista para durar, em princípio, o período de um semestre, havendo possibilidade, no entanto, de serem implementadas em dois meses dentro do semestre. Portanto, o tempo de duração previsto é igual ao do curso presencial correspondente de licenciatura: pode ser feito em quatro anos ou até em oito anos, com flexibilização, de acordo com o ritmo de estudo do aluno, como acontece na oferta do cursos presenciais. As disciplinas são todas encadeadas, conforme indicado no fluxograma do curso, e agrupadas em quatro núcleos distintos.

### *Núcleo de Acesso ao Curso*

Fundamentos do curso

Disciplina: Fundamentos do curso

Formação em Educação a Distância

Disciplina: Estratégias de ensino e aprendizagem a distância.

### *Núcleo de Fundamentação*

Formação em linguagem escrita

Disciplina: Leitura e produção de texto

Formação Psicopedagógica

Disciplina: A Psicologia e a construção do conhecimento

Formação em Educação

Disciplina: Teorias da Educação

Disciplina: Tecnologias contemporâneas na escola 1

Disciplina: Tecnologias contemporâneas na escola 2

Disciplina: Tecnologias Contemporâneas na escola 3

Formação em sociologia e antropologia da cultura

Disciplina: Antropologia cultural

### *Núcleo de Aprofundamento e Formação Específica em Artes Visuais*

Formação em Arte-educação

Disciplina: História da Arte-educação 1

Disciplina: História da Arte-educação 2

Disciplina: Estágio Supervisionado em Artes Visuais 1

Disciplina: Estágio Supervisionado em Artes Visuais 2

Disciplina: Estágio Supervisionado em Artes Visuais 3

Disciplina: Projeto Interdisciplinar

Formação em Artes visuais

Disciplina: Atelier de Artes Visuais 1

Disciplina: Atelier de Artes Visuais 2

Disciplina: Atelier de Artes Visuais 3

Disciplina: Atelier de Artes Visuais 4

Disciplina: Atelier de produção Interdisciplinar

Disciplina: Laboratório de arte e tecnologia

Formação em Teoria e História da Arte

Disciplina: Teoria da Arte

Disciplina: Arte e cultura popular

Disciplina História das Artes Visuais 1

Disciplina: História das Artes Visuais 2

Disciplina: História das Artes Visuais no Brasil

Disciplina: Laboratório de poéticas contemporâneas

*Núcleo de Conclusão do Curso*

Projeto de Conclusão do curso

Disciplina: Projeto Interdisciplinar de ensino e aprendizagem 1

Disciplina: Projeto Interdisciplinar de ensino e aprendizagem 2

Disciplina: Trabalho de conclusão do Curso

Disciplina: Seminário Presencial de Conclusão do Curso

## 20. Fluxograma

Semestre 1º					
Disciplina	Optativa ou obrigatória	Código	Semestre	C.H.	Crédito
Fundamentos do Curso -	TA	197211	1º	45	3
Estratégias de ensino e aprendizagem	PE	197203	1º	90	6
Leitura e produção de textos	TA	197220	1º	90	6
Antropologia Cultural	TA	197670	1º	90	6
A Psicologia e a construção do conhecimento	TA	197661	1º	90	6
Teorias da Educação	TA	197173	1º	90	6
<b>Total de créditos do Semestre</b>				<b>495</b>	<b>33</b>
Semestre 2º					
Disciplina	Optativa ou obrigatória	Código	Semestre	C.H.	Crédito
Atelier de Artes Visuais 1	TA	197696	2º	90	6
História das Artes Visuais 1	TA	197700	2º	90	6
Tecnologias Contemporâneas na Escola 1	TA	197653	2º	90	6
História do Teatro 1	Optativa	197688	2º	90	6
Teoria da Arte	TA	197734	2º	90	6
Prática de Canto 1	Optativa	197785	2º	30	2
<b>Total de créditos do Semestre</b>				<b>480</b>	<b>32</b>
Semestre 3º					
Disciplina	Optativa ou obrigatória	Código	Semestre	C.H.	Crédito
Atelier de Artes Visuais 2	TA	198226	3º	90	6
História das Artes Visuais 2	TA	198242	3º	90	6
Tecnologias Contemporâneas na Escola 2	PE	198269	3º	90	6
História do Teatro 2	Optativa	198251	3º	90	6
Projeto Design Educacional 1	Modulo livre	207934	3º	90	6
Projeto de extensão Artística 1	Modulo livre	207951	3º	90	6
História da Arte-Educação 1	TA	198234	3º	90	6
<b>Total de créditos do Semestre</b>				<b>630</b>	<b>42</b>
Semestre 4º					
Disciplina	Optativa ou obrigatória	Código	Semestre	C.H.	Crédito
Atelier de Artes Visuais 3	TA	194107	4º	90	6
História da Arte/Educação 2	TA	194000	4º	90	6
Estágio supervisionado em Artes Visuais 1	ES	193984	4º	162	9



Projeto Design Educacional 2	Modulo livre	207942	4°	90	9
Projeto de extensão Artística 2	Modulo livre	207969	4°	90	9
Tecnologias Contemporâneas na Escola 3	PE	193992	4°	90	6
<b>Total de créditos do Semestre</b>				<b>612</b>	<b>45</b>
<b>Semestre 5°</b>					
<b>Disciplina</b>	<b>Optativa ou obrigatória</b>	<b>Código</b>	<b>Semestre</b>	<b>C.H.</b>	<b>Crédito</b>
Atelier de Artes Visuais 4	TA	193976	5°	90	6
História das Artes Visuais no Brasil	TA	193950	5°	90	6
Estágio supervisionado em Artes Visuais 2	ES	193941	5°	162	9
Laboratório de Poéticas Contemporâneas - Artes Visuais	TA	193968	5°	90	6
<b>Total de créditos do Semestre</b>				<b>432</b>	<b>27</b>
<b>Semestre 6°</b>					
<b>Disciplina</b>	<b>Optativa ou obrigatória</b>	<b>Código</b>	<b>Semestre</b>	<b>C.H.</b>	<b>Crédito</b>
Arte e Cultura Popular	TA	183091	6°	90	6
Estágio supervisionado em Artes Visuais 3	ES	193445	6°	162	9
Laboratório de Arte e Tecnologia	TA	193500	6°	90	6
Projeto Interdisciplinar	Optativa	200409	6°	90	6
Projeto Interdisciplinar de Ensino e Aprendizagem 1	PE	193437	7°	90	6
<b>Total de créditos do Semestre</b>				<b>522</b>	<b>33</b>
<b>Semestre 7°</b>					
<b>Disciplina</b>	<b>Optativa ou obrigatória</b>	<b>Código</b>	<b>Semestre</b>	<b>C.H.</b>	<b>Crédito</b>
Atelier de Produção Interdisciplinar	TA	193593	7°	90	6
Projeto Interdisciplinar de Ensino e Aprendizagem 2	PE	193461	7°	90	6
<b>Total de créditos do Semestre</b>				<b>180</b>	<b>12</b>
<b>Semestre 8°</b>					
<b>Disciplina</b>	<b>Optativa ou obrigatória</b>	<b>Código</b>	<b>Semestre</b>	<b>C.H.</b>	<b>Crédito</b>
Trabalho de Conclusão de Curso	PE	193518	8°	270	18
Seminário Presencial de Conclusão do Curso de Artes Visuais	TA		8°	45	2
<b>Total de créditos do Semestre</b>				<b>315</b>	<b>20</b>
				<b>3666</b>	<b>244</b>

**TA:** Trabalho Acadêmico. **PE:** Prática de Ensino. **ES:** Estágio Supervisionado

## **21. Ementário**

### *Fundamentos do Curso*

Apresentação do projeto político pedagógico do curso, sua história, estrutura e organização. Diretrizes fundamentais para a ambientação do estudante no sistema virtual, esclarecimento sobre as funções dos tutores presenciais e à distância, dos professores, funcionários e coordenadores do curso. Princípios gerais de educação à distância pelo programa Universidade Aberta do Brasil e tradição do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília.

### *Estratégias de ensino e aprendizagem a distância*

Nesta disciplina são abordados os seguintes temas: a história da educação a distância; como aprender a aprender em educação a distância; características pedagógicas e tecnológicas, possibilidades e limitações dos ambientes virtuais de aprendizagem. São, também, exploradas novas possibilidades de uso do ambiente digital de aprendizagem em estudos fundamentados no trabalho colaborativo. Ao final desta disciplina os alunos deverão estar plenamente aptos para realizar, com sucesso, os estudos a distância, por meio dos recursos definidos de comum acordo com a tutoria e a coordenação do curso.

### *Leitura e Produção de Textos*

Estudo comparativo e produção de diferentes tipos de textos: poéticos, científicos, descritivos, narrativos e dissertativos. Processos de articulação de idéias.

### *Psicologia e Formação do Conhecimento*

O processo de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico do aluno e do professor. Aspectos psicológicos e relacionais dos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

### *Teoria da Educação*

Estudo de abordagens teóricas referentes ao processo de ensino e aprendizagem; análise da relação professor/aluno destacando a importância da fundamentação teórica para a prática docente e demonstrando a relação indissolúvel entre o ato pedagógico e o contexto social, político e econômico.

### *Tecnologias Contemporâneas na Escola 1*

Introdução ao estudo das abordagens teóricas que fundamentam o uso das tecnologias contemporâneas na educação.

### *Tecnologias Contemporâneas na Escola 2*

Análise do potencial dos programas governamentais para a implementação e dinamização do uso das tecnologias nos contextos escolares. Pesquisa de campo.

### *Tecnologias Contemporâneas na Escola 3*

Construção de princípios e de práticas pedagógicas, mediante o estudo e o intercâmbio, utilizando diferentes mídias — telefone, fax, TV, boletim impresso e computador — em diálogo com propostas interdisciplinares articuladas com as interfaces da arte.

### *Antropologia cultural*

As formas de expressão artística são um foco privilegiado para se compreender certos princípios ordenadores do sistema cultural de quase todas as capacidades. A disciplina enfatizará a visão comparativa das artes em várias sociedades e privilegiará as formas de expressão não verbais — artes plásticas, dança, pintura e sobretudo a música — e suas interrelações.

### *História da Arte-educação 1 e 2*

Estudos a respeito da arte-educação no Brasil, enfatizando sua relação com a educação geral, ao longo do processo histórico.

### *Estágio Supervisionado em Artes Visuais 1*

Estágio de observação e participação. Acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo professor colaborador em estabelecimentos de ensino regular, complementado pelo estudo teórico/prático das diferentes correntes de ensino em arte no Brasil.

### *Estágio Supervisionado em Artes Visuais 2*

Acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido em espaço de educação não formal, sob a orientação do professor e supervisão do tutor.

### *Estágio Supervisionado em Artes Visuais 3*

Estágio desenvolvido em espaços culturais cadastrados, abrangendo as diversas etapas de mediação: acompanhamento de trabalho de curadoria, montagem, produção de material de divulgação, programa educativo, organização e manutenção de mostras e de acervos, quando for o caso.

#### *Projeto Interdisciplinar*

Levantamento e análise de propostas teórico-metodológicas para a elaboração de projeto de pesquisa.

#### *Ateliê de Artes Visuais 1*

Desenvolvimento de atividades direcionadas ao conhecimento de técnicas e habilidades relacionadas ao desenho. Serão incentivadas pesquisas dirigidas aos novos materiais usados por artistas contemporâneos relacionados ao desenho.

#### *Ateliê de Artes Visuais 2*

Desenvolvimento de pesquisas e experiências direcionadas ao conhecimento de técnicas e habilidades relacionadas à pintura, incentivando a utilização de novos materiais e a análise de possibilidades propostas por artistas contemporâneos.

#### *Ateliê de Artes Visuais 3*

Desenvolvimento de pesquisas e experiências direcionadas ao conhecimento de técnicas e habilidades relacionadas à impressão (como as gravuras em madeira, metal, linóleo, serigrafia e litografia), incentivando a utilização de novos materiais e a análise de possibilidades propostas por artistas contemporâneos.

#### *Ateliê de Artes Visuais 4*

Desenvolvimento de pesquisas e experiências direcionadas ao conhecimento de técnicas e habilidades relacionadas às criações tridimensionais, incentivando a utilização de novos materiais e a análise de possibilidades de uso de materiais que têm sido encontrados na produção escultórica contemporânea.

#### *Laboratório de Arte e Tecnologia*

Desenvolvimento de pesquisas e experiências relacionadas à expressão artística por meio de fotografia, vídeo e arte computacional. Os alunos são levados a

experimentar aplicativos e instrumental que lhes permitam a criação de imagens por meio de novas mídias digitais.

#### *Laboratório de poéticas contemporâneas*

Laboratório de pesquisa sobre as poéticas contemporâneas. Investigação de inter-relações entre cultura erudita, popular e indústria cultural, privilegiando a pesquisa sobre as manifestações contemporâneas locais.

#### *Ateliê de produção interdisciplinar*

Identificação de signo cultural representativo da região sobre o qual se estruturará projeto interdisciplinar com ênfase nas artes visuais.

#### *Teoria da Arte*

Discussão introdutória considerando as questões que orientam as relações entre arte e filosofia, sociologia, antropologia, história etc.

#### *Arte e Cultura Popular*

Arte e cultura Popular. Discussão sobre diferentes manifestações do conceito de popular explorando a idéia de tradição, memória, patrimônio, invenção e apropriação na produção artística do povo brasileiro.

#### *História da Arte 1 e 2*

Discussão sobre as origens e principais momentos do desenvolvimento da arte ocidental hegemônica até o século XIX e XX.

#### *História das Artes Visuais no Brasil*

Envolve a discussão sobre a pré-história, as diversas raízes culturais da arte brasileira e as conexões entre a arte nacional e internacional.

#### *Projeto Interdisciplinar de Ensino e Aprendizagem 1*

Estudos individuais e colaborativos a distância, para elaboração do projeto de ensino e aprendizagem e análise das possibilidades de aplicação no contexto escolar. Processo de aplicação do projeto na escola e na comunidade.

#### *Projeto Interdisciplinar de Ensino e Aprendizagem 2*

O projeto interdisciplinar nos contextos escolares. Elementos do projeto interdisciplinar.

#### *Trabalho de Conclusão de Curso*

Monografia, envolvendo elaboração de projeto didático. A Interdisciplinaridade nos contextos escolares. Projeto de ensino e projeto de aprendizagem. Abordagens teórico-metodológicas aplicadas aos projetos interdisciplinares.

#### *Seminário de Conclusão de Curso*

Seminário presencial de apresentação das monografias e encerramento do curso.

## **22. Processo de Avaliação da Aprendizagem**

Em todos os pólos são trabalhadas a capacidade do aluno desenvolver a autonomia para o estudo a distância, sendo capaz de buscar as informações, fazendo consultas nas mais diversas fontes de referência (livros, revistas, bibliotecas, Internet, filmes etc.), compreendendo e redigindo textos que mostrem sua capacidade de reflexão.

O aluno é avaliado ao longo do processo (avaliação somativa) em relação à sua capacidade para o estudo a distância, trabalho em grupo, compreensão e redação de textos, e análise e reflexão propostas pelos referenciais teóricos.

A avaliação da aprendizagem, relacionando seus objetivos, procedimentos e instrumentos, bem como os critérios de aprovação e os requisitos para diplomação têm por objetivo verificar o desenvolvimento, pelo aluno, das competências previstas em cada disciplina e a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los para colocar situações-problemas, delinear hipóteses e realizar movimentos didáticos. As atividades produzidas são acompanhadas e avaliadas pelos tutores com apoio da equipe de professores.

Cada disciplina conta com avaliações que são elaboradas pelo professor autor e revisor. A aplicação, dependendo do caso, pode ser feita pelos tutores nos pólos, fazendo parte das atividades presenciais do curso. Os momentos de aprendizagem podem ou não ser diferentemente valorados no processo de avaliação, dependendo dos objetivos. O resultado das avaliações é lançado pelo

tutor no AVA, de modo a permitir um acompanhamento permanente de seu desempenho por parte de todos os envolvidos no processo.

Quando pertinente, a disciplina pode demandar também trabalho final e relatório de estágio. A UnB utiliza o seu sistema habitual de menções ou notas e critérios de aprovação. A realização das atividades a distância serve também como registro de frequência. Para aprovação em uma disciplina, é necessário que o aluno tenha realizado ao menos 75% das atividades previstas. Para diplomação, o aluno deve ter obtido desempenho satisfatório em todas as disciplinas (de acordo com as regras da UnB, como explicitado anteriormente) e ter seu relatório final de estágio aprovado.

### **23. Descrição de Recursos Humanos: corpo docente**

De natureza eminentemente interdisciplinar, o curso a distância de Licenciatura em Artes Visuais conta com professores/autores em várias áreas da construção do conhecimento pertinente ao ensino de arte-educação. Dessa forma, tanto a elaboração do material quanto a supervisão de formação de tutores são de responsabilidade da UnB, respeitadas as especificidades das áreas: professores em atividade na área de prática de ensino serão os responsáveis pelo material e pela supervisão afeitas a prática de ensino; professores com formação na área de artes serão os responsáveis pela elaboração de material e supervisão afeitas a essa área; e assim por diante.

Docentes do Departamento de Artes Visuais, UnB, ligados ao curso:

Profa. Dra. Thérèse Hofmann

Prof. Dr. Geraldo Orthof

Prof. Dr. Belidson Dias

Profa. Dra. Ana Beatriz Barroso

Prof. Dr. Christus Nóbrega

Prof. Dr. Emerson Dionisio de Oliveira

Profa. Ms. Rosana Castro

Profa. Ms. Lisa Minari

Profa. Ms. Luisa Günther

Prof. Ms. Cecília Mori  
Prof. Ms. Luiz Carlos Ferreira  
Profa. Ms. Vera Pugliese  
Profa. Dra. Nivalda Assunção  
Prof. Ms. Luiz Galina  
Prof. Ms. Nelson Inocêncio

## **24. Funções dos Atores no Processo**

### *Coordenador de Pólo*

Responsável pelas condições para a permanência do aluno no curso, criando um vínculo mais próximo com a Universidade de Brasília, bem como pelas atividades acadêmicas dos cursos ofertados no pólo. O pólo de apoio presencial constitui-se em centro de integração e desenvolvimento regional e de geração de empregos. Nesse sentido, é crucial que o coordenador verifique as necessidades das instituições federais de ensino superior, quanto às necessidades dos estudantes, permitindo que todos os alunos tenham acesso aos meios modernos de informação e comunicação.

### *Tutor Presencial*

É responsável pela turma ingressante no pólo, que pode ser de 25 a 50 alunos; auxilia o aluno a resolver as dúvidas com relação à utilização dos recursos tecnológicos, requeridos e utilizados nas disciplinas em desenvolvimento; esclarece dúvidas dos conteúdos específicos da disciplina;

O tutor deve ter disponibilidade de cerca de 12h por semana, distribuídas em dois ou três períodos, com dias e horários bem definidos, no pólo, local onde os alunos se dirigem para estudar e interagir. É necessário, portanto, que o tutor presencial tenha competência acadêmica comprovada e que se reporte ao tutor a distância e ao professor supervisor para instrução e soluções de dúvidas.

### *Coordenadores do Curso*

São responsáveis pelas articulações em setores específicos e transitam pelos diversos tipos de atividades no sistema geral. Concentram-se em três frentes: a



coordenação geral do curso, a coordenação pedagógica e a coordenação de tutoria. Todas elas dialogam em prol do bom desenvolvimento das ações discentes, docentes, tutoriais, de gestão e de secretariado do curso.

#### *Professores Conteudistas*

São os que desenvolvem e revisam os materiais didáticos do curso: planos de ensino, conteúdos de estudo, atividades, orientações de fóruns, textos escritos e audiovisuais, imagens do ambiente virtual de aprendizagem e fluxos discursivos que tecem o conhecimento na rede. Os planos de ensino seguem o mesmo padrão adotado pela UnB na modalidade presencial e contém os seguintes tópicos: ementa, objetivo, metodologia, avaliação, material didático, programa e referências (bibliográficas, filmográficas e de websites). Neles o professor apresenta de modo claro as diretrizes da disciplina.

Apesar da terminologia, “conteudista”, todos professores envolvidos no curso desenvolvem um trabalho essencialmente de equipe, extremamente colaborativo e com características compatíveis com o que se entende por estética comunicacional, onde não se pensa em forma e conteúdo como instâncias estanques, mas sim como um amálgama simbiótico, fundamental à plasticidade do fluxo de informações e comunicações no ciberespaço.

#### *Professores Pesquisadores*

São os que têm por função supervisionar o desenvolvimento da disciplina em seus aspectos teórico-metodológicos e operacionais, a participação dos alunos e o acompanhamento dos tutores. O professor pesquisador pode ser o mesmo que desenvolveu e revisou o conteúdo da disciplina ou não. Neste caso, mantém-se em contato com os professores conteudistas. Ele forma os tutores a distância segundo o projeto político-pedagógico, visando o cumprimento criativo da ementa da disciplina e do currículo do curso. Os professores pesquisadores possuem mestrado ou doutorado na área, geralmente são do quadro permanente do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília ou têm experiência no curso.

#### *Tutores à Distância*

A eles compete: acompanhar o desenvolvimento dos alunos nas disciplinas nos fóruns, nas aulas práticas, nos exercícios e nas avaliações; corrigir e dar retorno

aos alunos nas avaliações a distância; manter contato e diálogo com os tutores presenciais; bem como atender e ajudar alunos nas questões práticas e teórico-metodológicas do curso. Os tutores a distância têm, necessariamente, qualificação e experiência na área de Artes Visuais ou em outras áreas afins, compatíveis com a disciplina em que atuam. São, em sua maioria, professores, na ativa ou aposentados, e/ou pós-graduandos em nível de especialização, mestrado ou doutorado.

## **25. Avaliação Institucional**

A avaliação institucional dos professores, coordenadores e tutores é feita por equipes da Universidade de Brasília e compreende o programa da disciplina, tendo por critério a suficiência da carga horária, a clareza da descrição de objetivos do programa, a compatibilidade dos objetivos com a ementa, entre outros. Especificamente sobre o desempenho do professor e dos tutores são observados os itens relativos ao domínio do conteúdo programático, adequação das atividades para o alcance da aprendizagem, integração entre teoria e aspectos da realidade, auto-avaliação, satisfação com a disciplina e suporte técnico e tecnológico para a execução da disciplina — qualidade do material didático, do ambiente virtual e dos recursos viabilizadores do processo de ensino-aprendizagem à distância.

A equipe como um todo — gestores, secretários, professores, tutores e coordenadores — acompanham sistematicamente os cursos, de forma a atender às referências indicadas no programa da UAB. Para isso, desenvolve diagnósticos da situação geral do curso em relação às comunidades, acadêmica e dos pólos. Utiliza-se das tecnologias de informação e comunicação com vistas à avaliação das atividades, de forma a viabilizar o acompanhamento ágil e minucioso de todas as etapas do processo e garantir eficiência em sua avaliação e rapidez nas intervenções que se fizerem necessárias.

## **Considerações Finais**

Este projeto político pedagógico visou pontuar algumas questões fundamentais para a coerência e para o bom desenvolvimento do curso à distância de Licenciatura em Artes Visuais na Universidade de Brasília pelo programa Universidade Aberta do Brasil. Este programa segue as orientações do Ministério da Educação e da CAPES — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. É este órgão que determina o quantitativo de bolsas para as diferentes funções aqui explicitadas, a nomenclatura dessas funções, a proporção numérica professor-tutor-aluno e as diretrizes norteadoras da educação a distância em âmbito nacional. Cabe a cada curso e a cada instituição se adequar a essas diretrizes, buscando a justa medida entre a realidade, as condições de trabalho e a vontade de promover melhorias significativas na formação do professor, no nosso caso, do professor de artes visuais, Brasil adentro.

### **Texto Original**

Leda Guimarães, Sheila Campello e Suzete Venturelli

### **Presente Versão**

Ana Beatriz Barroso e Thérèse Hofmann